

Clipping de Notícias

Semana Epidemiológica nº 13 – 27/03 a 02/04/2022

O clipping CIEVS é um processo de monitoramento diário de notícias e rumores de Emergência em Saúde Pública veiculadas na mídia digital. Encaminhamos a edição da Semana Epidemiológica nº 13 realizado pelo CIEVS/MA sem a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação*.

FONTE: *The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform* *EIOS

RUMORES INTERNACIONAIS

Guerra na Ucrânia pode levar o mundo à escassez de alimentos

“Não estamos apenas a perder seis milhões de toneladas de grão da colheita do ano passado na Ucrânia”, diz David Laborde, analista do Instituto Internacional de Política Alimentar (IFPRI), em Washington D.C., “podemos perder até 60 milhões de toneladas. E perder a próxima colheita vai desencadear um curto-circuito que ninguém vai conseguir reparar”. Mas isto pode nem ser o pior, diz David Laborde. A Ucrânia, a Rússia e a Bielorrússia também exportam enormes quantidades de fertilizantes de nitrogénio e potássio para o mundo inteiro.

Disponível em <https://www.natgeo.pt/meio-ambiente/2022/03/guerra-na-ucrania-pode-levar-a-escassez-mundial-de-alimentos>

Baixa taxa de mortalidade na África é um dos mistérios da Covid-19 no mundo

Serra Leoa, país de 8 milhões de habitantes na costa da África Ocidental, parece uma terra inexplicavelmente poupada por uma praga. O que aconteceu - ou não aconteceu - aqui e em grande parte da África Subsaariana é um grande mistério da pandemia. A baixa taxa de infecções, hospitalizações e mortes por coronavírus na África Ocidental e Central é o foco de um debate que vem dividindo cientistas no continente e no mundo todo. Os doentes e mortos simplesmente não foram contabilizados? Se a covid de fato causou menos danos aqui, qual é a razão? Se tem sido igualmente danosa, o que é que não estamos conseguindo enxergar? As respostas "são relevantes não apenas para nós, mas têm implicações para o bem público maior", disse Austin Demby, ministro da Saúde de Serra Leoa, em entrevista em Freetown, a capital.

Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/baixa-taxa-de-mortalidade-na-africa-e-um-dos-misterios-da-covid-19-no-mundo,2cbc5cad1519a4689e8a748b3b577b12a05ghwma.html>

Sarampo: Aviso do Ministério da Saúde sobre um possível caso e recomendação de infectologistas

A erupção cutânea típica do sarampo A cidade de Buenos Aires está analisando um possível caso importado de sarampo, uma situação que desencadeou alarme entre os especialistas e forçou o Ministério da Saúde nacional a emitir um alerta epidemiológico devido à alta contagiosidade do vírus. O caso é uma mulher grávida

de 25 anos, não vacinada contra a doença, que retornou ao país no início de março, após uma viagem ao exterior que incluiu paradas na Jordânia, Qatar, Dubai e São Paulo. "O sarampo tem um R [taxa de replicação] muito alto, muito superior ao coronavírus, o que significa que um paciente infectado pode infectar entre 16 e 18 pessoas em uma população não vacinada", explicou Ângela Gentile, chefe de Epidemiologia do Hospital Infantil Ricardo Gutiérrez e presidente, na última década, da Comissão Nacional para a Certificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, à LA NACION.

Disponível em <https://gphin.canada.ca/cepr/showarticle.jsp?docId=1011440179>

Com 7 casos, pólio preocupa autoridades em Israel

Surto é o primeiro em décadas no país e dispara alerta em outros locais com baixa cobertura vacinal para o vírus, como o Brasil. Israel já registrou sete casos de poliomielite, em um retorno da doença que tem preocupado autoridades. A campanha de vacinação contra a pólio aplicou doses em 16.066 crianças, segundo informou o Ministério da Saúde ontem. Os casos foram registrados na região de Jerusalém em pessoas não vacinadas, sendo um sintomático e seis sem nenhum sintoma. O primeiro deles ocorreu no início do mês, interrompendo um erradicação de décadas - o último registro da doença no país foi em 1989.

Disponível em <https://gphin.canada.ca/cepr/showarticle.jsp?docId=1011437829>

O caçador de vírus que investigou o mercado de Wuhan

Assim que Edward Holmes viu os olhos escuros dos cães-guaxinim olhando para ele através das barras da jaula de ferro, ele soube que tinha de capturar o momento. Era outubro de 2014. Holmes, biólogo da Universidade de Sydney, tinha vindo à China para pesquisar centenas de espécies de animais em busca de novos vírus. Em visita a Wuhan, um centro comercial de 11 milhões de pessoas, cientistas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças da cidade o levaram ao Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan. Nas barraquinhas do espaço mal ventilado, ele viu animais selvagens vivos - cobras, texugos, ratos-almiscarados, pássaros - sendo vendidos como alimento.

Disponível em <https://gphin.canada.ca/cepr/showarticle.jsp?docId=1011433009>

O Covid: o que é a 'ômicron silenciosa', a subvariante BA.2 que já é dominante no mundo

Mas agora a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que a subvariante BA.2 representa quase 86% dos casos sequenciados. Os casos de covid-19, que estavam diminuindo rapidamente em toda parte após terem alcançado picos diários inacreditáveis causados pela ômicron, aumentaram novamente na Europa nas últimas semanas e, de acordo com o diretor da divisão europeia da OMS, Hans Kluge, isso se deve à linhagem BA.2. Na terça-feira (29/03), os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos informaram que cerca de 55% dos novos casos de covid no país eram devido à BA.2.

Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/covid-o-que-e-a-omicron-silenciosa-a-subvariante-ba2-que-ja-e-dominante-no-mundo,b21d6f46b9e3f44c82c52536a57bc3843otrwh6.html>

Covid-19: Casos globais descem 14%, mas OMS adverte para riscos de reduzir testagem

Os casos de covid-19 registados na semana passada totalizaram 10,8 milhões, menos 14% do que nos sete dias anteriores, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que advertiu para os riscos de reduzir a testagem. De acordo com a OMS, de 21 a 27 de março, todas as regiões registaram uma redução de casos, com a Europa (5,2 milhões de casos) a descer 4%, a Ásia Oriental (4,6 milhões) a descer 24%, as Américas (634.000) a descer 14%, e o Sul da Ásia (232.000) a descer 14%.

Disponível em <https://gphin.canada.ca/cepr/showarticle.jsp?docId=1011445704>

RUMORES NACIONAIS

Chuvas impulsionam casos de dengue e leptospirose

Em 2021, o estado do Rio de Janeiro contabilizou 2.879 casos de dengue, 58 registros de zika e 552 casos de chikungunya. Neste início de ano, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) já alertou para o aumento no número de casos de todas essas doenças - além da leptospirose, em razão das enchentes.

Disponível em <https://tudorondonia.com/noticias/chuvas-impulsionam-casos-de-dengue-e-leptospirose.85752.shtml>

Aumento de casos de dengue em Santa Catarina preocupa órgãos de saúde

Santa Catarina tem 119 municípios infestados pelo mosquito *Aedes Aegypti*, causador da dengue. O valor é 10,2% maior quando comparado ao mesmo período de 2021. Os dados são do boletim epidemiológico emitido semanalmente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive). O boletim mostrou também que, entre 2 de janeiro e 12 de março de 2022, foram identificados 18.023 focos do mosquito em 196 municípios catarinenses.

Disponível em <https://www.jornaldomediovale.com.br/on-line/cotidiano/aumento-de-casos-de-dengue-em-santa-catarina-preocupa-%C3%B3rg%C3%A3os-de-sa%C3%BAde-1.2416932>

Indígenas Yanomami denunciam falta de atendimento médico por causa do avanço de garimpeiros

Segundo indígenas, garimpeiros abriram uma cratera que ameaça engolir o único posto de atendimento médico da região. Indígenas Yanomami denunciaram a falta de atendimento médico por causa do avanço de garimpeiros. A Terra Yanomami tem quase 10 milhões de hectares e 370 aldeias. É a maior reserva indígena do Brasil. Imagens gravadas por lideranças Yanomami mostram pelo menos oito aviões na pista da comunidade Homoxi, que era usada por agentes de saúde.

Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/29/indigenas-yanomami-denunciam-falta-de-atendimento-medico-por-causa-do-avanco-de-garimpeiros.ghtml>

Número de casos de dengue aumenta 77% no Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) está em alerta para o combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da zika, chikungunya e dengue, doenças chamadas de arboviroses, sendo a última endêmica em todo o Paraná. Desde o novo período sazonal da dengue, que teve início em 1 de agosto de 2021 e deve seguir até julho de 2022, o Paraná registrou dois óbitos pela doença. Até o momento são mais de 42 mil casos notificados. Só na última semana houve um aumento de 77% de casos confirmados e mais de 81% de casos autóctones, ou seja, quando a dengue é contraída no município de residência.

Disponível em <https://www.bemparana.com.br/noticia/numero-de-casos-de-dengue-aumenta77-no-parana-e-mais-uma-morte-e-confirmada>

InfoGripe indica aumento de casos semanais de SRAG em crianças

O novo Boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgado nesta sexta-feira (24/3), alerta para o aumento de cerca de 77% na média móvel de novos de casos semanais de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças de 0 a 4 anos, independentemente do tipo vírus associado, ao longo de fevereiro e março. Desde a primeira semana de fevereiro até a Semana Epidemiológica de 13 a 19 de março, o número de casos passou de aproximadamente 970 para cerca de 1.870 por semana.

Disponível em <https://portal.fiocruz.br/noticia/infogripe-indica-aumento-de-casos-semanais-de-srag-em-criancas>

RUMORES LOCAIS

Protagonismo das mulheres é tema de encontro de indígenas Memortumré-Canela, no Maranhão

O Conselho Indigenista Missionário – Regional Maranhão, em aliança com o povo Memortumré-Canela, participou do I Encontro das Mulheres Memortumré-Canela, que trouxe uma reflexão sobre o protagonismo das mulheres, os espaços de atuação na comunidade e fora do território, e as trajetórias de lutas e embates políticos.

Disponível em <https://amazonia.org.br/protagonismo-das-mulheres-e-tema-de-encontro-de-indigenas-memortumre-canela-no-maranhao/>

Editorial

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Mayrlan Ribeiro Avelar

Coordenadora do CIEVS Estadual

Jakeline Maria Trinta Rios

Responsável pela detecção do dia

Maria Deusimar Teixeira Mendonça

Revisão

Conceição de Ribamar Enes Torres

Colaboração

Equipe CIEVS/SES/MA